

G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense (RJ) - Samba 2018

Tom: Gb

Onde a musa inspira a poesia
 A cultura irradia o cantar da Imperatriz
 É um palácio, emoldura a beleza
 Abrigou a realeza, patrimônio é raiz
 Que germinou e floresceu na colina
 A obra-prima viu o meu Brasil nascer
 No anoitecer dizem que tudo ganha vida
 Paisagem colorida deslumbrante de viver
 Baailam meteoros e planetas
 Dinossauros, borboletas
 Brilham os cristais
 O canto da cigarra em sintonia
 Relembrou aqueles dias que não voltarão jamais
 Voa tiê, tucano e arara
 Quero-quero ver onça pintada
 Os tambores ressoaram, era um ritual de fé
 Para o rei de Daomé, para o rei de Daomé

A brisa me levou para o Egito
 Onde um solfejo lindo da cantora de Amon
 Ecoa sob a lua e o sereno
 Perfumando a deusa vênus sem jamais sair do tom
 Marajó, Carajá, Bororó
 Em cada canto um herdeiro de Luzia
 Flautas de chimus e incas
 Sopram pelas grimpas linda melodia
 A luz dourada do amanhecer
 As princesas deixam o jardim
 Os portões se abrem pro lazer
 Pipas ganham ares
 Enconstrós populares
 Decretam que a Quinta é pra você
 Gira coroa da majestade
 Samba de verdade, identidade cultural
 Imperatriz é o relicário
 No bicentenário do Museu Nacional

Acordes

